

CRISE DE 1929 - I

CONTROLE			MARCADAS	DATA
Q: 10	A:	%:		

QUESTÃO 01 (EsPCEEx)

O ano de 1930 foi difícil para os cafeicultores brasileiros. De acordo com o historiador Boris Fausto, o volume de vendas do café caiu mais de 35% naquele ano. O motivo fundamental para a queda nas exportações do produto foi a crise mundial do capitalismo.

A principal causa dessa crise mundial foi

- A desindustrialização da economia norte-americana, que acabou por desabastecer o mercado internacional.
- A superprodução da indústria dos Estados Unidos da América, que cresceu além das necessidades dos mercados interno e internacional.
- A vigorosa industrialização da União Soviética, que supriu satisfatoriamente os mercados interno e internacional.
- O excesso do capital financeiro na Europa, que afetou diretamente o surgimento de governos democráticos na Península Ibérica.
- A quebra da Bolsa de Moscou, que acabou por induzir falências de empresas e de bancos e milhões de desempregados nos Estados Unidos.

QUESTÃO 02 (FATEC)

Leia o texto.

O dia 24 de outubro de 1929 marca o início do que muitos historiadores consideram a pior crise econômica da história do capitalismo. Nesse dia, a bolsa de valores de Nova Iorque sofreu a maior baixa de sua história e, devido à centralidade dos Estados Unidos na economia mundial, a crise se espalhou para diversos países.

Entre os fatores causadores da crise destacam-se

- A ascensão de regimes nazifascistas, com forte apelo nacionalista, na Itália e na Alemanha, e a aceleração do crescimento econômico do chamado BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).
- O descompasso entre a produção e o consumo no mercado dos EUA, e a diminuição das exportações desse país para a Europa, o que gerou aumento dos estoques

de produtos agrícolas e industrializados e a queda brusca do valor das ações das empresas no mercado financeiro.

- O endividamento dos Estados Unidos, em consequência da devastação que o país sofreu na Primeira Guerra Mundial, e a falência da França e da Inglaterra, que deixaram de cumprir seus compromissos financeiros com a comunidade internacional.
- A brusca desvalorização do dólar no mercado internacional, provocada pelo aumento do preço das commodities agrícolas dos países em desenvolvimento, e a política de substituição de importações, adotada pelas economias asiáticas.
- As medidas protecionistas adotadas pela União Soviética, favorecendo as indústrias dos países do Leste europeu, e as barreiras alfandegárias impostas aos produtos estadunidenses por parte dos integrantes da Zona do Euro.

QUESTÃO 03 (UNIT AL)

No auge da prosperidade do período pós-Primeira Guerra Mundial, na década de 20 do século passado, ocorreu uma das maiores crises vividas pelo capitalismo, a Grande Depressão.

Esse fenômeno foi provocado e superado, respectivamente,

- Pela crise de produção que atingiu os países capitalistas / pela adoção de um forte protecionismo estatal, como o New Deal.
- Pelo colapso da economia planificada na URSS / pela implantação do sistema capitalista nas nações satélites da União Soviética.
- Pela escassez da produção industrial nos países periféricos / pela adoção do liberalismo econômico.
- Pelo calote da dívida de guerra pela Alemanha e pelo Japão / pela ocidentalização da economia asiática, com a emergência dos Tigres Asiáticos.
- Pela destruição do sistema econômico capitalista europeu / pela formação da União Europeia.



QUESTÃO 04 (UESB)

Também é certo que o movimento de 1930 foi mais que um simples golpe político-militar, ele quebrou de vez a hegemonia política dos cafeicultores paulistas e mineiros e deu início a uma série de importantes transformações na vida social, política, econômica e cultural da sociedade brasileira. Desse ponto de vista, pode ser chamado de Revolução.

(TEIXEIRA, 2000, p. 257).

A quebra da hegemonia política dos cafeicultores a que se refere o texto articula-se com

- a) A grande incidência de greves operárias responsáveis pela imobilização da produção industrial e pelo endividamento dos grandes proprietários rurais.
- b) A desorganização da produção cafeeira, atingida pelos conflitos provocados pela Coluna Prestes e pela Revolução Constitucionalista de São Paulo.
- c) A ocorrência de grandes secas no sudeste, responsáveis pela queda na produção e na exportação do café para os Estados Unidos.
- d) As alianças políticas entre cafeicultores e tenentes, o que enfraqueceu o poder dos sindicatos rurais.
- e) O cenário econômico-financeiro mundial, atingido pela Crise de 1929, e com a queda das exportações de produtos agrícolas para os grandes centros capitalistas.

QUESTÃO 05 (UNIFENAS)

Em 1933, o democrata Franklin Delano Roosevelt assumiu a presidência dos Estados Unidos. O país vivia uma crise gravíssima. Eram quase 14 milhões de desempregados, falências generalizadas, descrédito da economia. O presidente adotou um conjunto de medidas caracterizadas pela intervenção direta do Estado na condução da economia. Boa parte das propostas eram defendidas pelo economista britânico John Maynard Keynes (1883-1946). Dentre as medidas adotadas, a jornada de trabalho semanal foi reduzida, um salário mínimo foi fixado, obras públicas como estradas, hospitais e escolas, geravam novos postos de trabalho.

- a) Doutrina Roosevelt
- b) Política do Big Stick
- c) New Deal
- d) American way of life
- e) Nova Política Econômica

QUESTÃO 06 (EsPCEX)

Nos primeiros anos da década de 1930, o mundo assistiu a uma grave crise econômica que atingiu boa parte do mundo capitalista. Para combatê-la o governo dos Estados Unidos da América adotou um conjunto de medidas que ficou conhecido como New Deal. Esse programa

- a) Diminuiu a intervenção do Estado na economia.
- b) Aumentou a intervenção do Estado na economia.
- c) Retirou a presença do Estado da economia.
- d) Tornou a economia americana mais liberal.
- e) Provocou a quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque, dando origem ao episódio que ficou conhecido como a “quinta-feira negra”.

QUESTÃO 07 (UNICENTRO)

Nas últimas décadas do século 20, a expressão “neoliberalismo” passou a fazer parte não só do dia a dia de economistas, mas, também, do noticiário jornalístico, que difundiu o termo para toda a sociedade. Obviamente, para haver um “neoliberalismo”, é preciso que tenha havido, anteriormente, um “liberalismo”, doutrina econômica que tem suas bases em autores clássicos, como o filósofo escocês Adam Smith.

“O liberalismo vem do individualismo. As três questões básicas do liberalismo são a garantia da propriedade privada, a garantia dos excedentes monetários e a liberdade de usar os excedentes monetários, para qual se usa a doutrina de Adam Smith”, diz o professor do Departamento de Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Valter Duarte Ferreira Filho.

(LIBERALISMO... 2016).

A adoção dos princípios do liberalismo econômico contribuiu para a

- a) Formulação da Doutrina Truman.
- b) Consolidação do Estado de Bem-Estar Social.
- c) Política desenvolvida pelos regimes nazi-facistas.
- d) Eclosão da Crise de 1929.
- e) Expansão da Revolução Russa.

QUESTÃO 09 (UNIFOR)

O economista Celso Furtado, em seu livro Formação Econômica do Brasil, na última parte, analisa os efeitos da Grande Depressão de 1929 sobre a Economia Brasileira, particularmente em relação à produção de café e à industrialização. Dentre as afirmações de Furtado, podemos citar



- a) A Grande Depressão de 1929 que provocou a crise do setor cafeeiro e induziu a diversificação das exportações agrícolas.
- b) A Grande Depressão de 1929 que provocou a crise do setor cafeeiro e a mudança do eixo dinâmico da economia para a região nordeste.
- c) A Grande Depressão de 1929 que não atingiu o setor cafeeiro, pois este produzia para o mercado interno.
- d) A Grande depressão de 1929 que provocou a crise do setor cafeeiro e induziu, indiretamente, o crescimento da produção industrial para o mercado interno.
- e) A Grande depressão de 1929 que provocou a crise do setor cafeeiro e induziu, indiretamente, o crescimento da produção industrial para o mercado externo.

QUESTÃO 09 (UEA)

A crise econômica de 1929, que teve início nos Estados Unidos da América, logo se estendeu para outras economias do mundo devido

- a) À localização de empresas norte-americanas nas nações asiáticas e à alta dos preços das ações na bolsa de Nova Iorque.
- b) Ao intervencionismo estatal nas áreas financeiras e à fuga de capitais dos países em processo de desenvolvimento.
- c) À estatização das empresas de petróleo em escala global e à falência geral dos Estados capitalistas.
- d) Aos capitais norte-americanos aplicados no exterior e à contração do seu mercado de importação.
- e) Ao aumento da produção de produtos tropicais nos Estados Unidos e à desorganização das economias agroexportadoras.

QUESTÃO 10 (IFSudMinas)

A crise financeira de 2008 foi a maior da história do capitalismo desde a grande depressão de 1929. Começou nos Estados Unidos após o colapso da bolha especulativa no mercado imobiliário, alimentada pela enorme expansão de crédito bancário e potencializada pelo uso de novos instrumentos financeiros, a crise financeira se espalhou pelo mundo todo em poucos meses. O evento detonador da crise foi a falência do banco de investimento Lehman Brothers no dia 15 de setembro de 2008, após a recusa do Federal Reserve (Fed, Banco Central Americano) em socorrer a instituição.

OREIRO, J. L. Origem, causas e impacto da crise financeira global de 2008. Ecodebate: 15/09/2011. Disponível em: . Acesso em: 13/09/2012.

Com base em seus conhecimentos sobre as crises financeiras de 1929 e 2008, assinale verdadeiro (V) ou falso (F).

- () As duas crises – de 1929 e de 2008 – se iniciam nos EUA e se expandem rapidamente, mas se limitam apenas ao continente americano.
- () O setor financeiro tem participação importante nos dois momentos de crise, já que a especulação nas bolsas e mercados de finanças é intensa em ambos os momentos.
- () A crise de 1929 desencadeou o programa governamental que ficou conhecido como New Deal, que previa a elevação dos gastos públicos de forma a aquecer a economia.
- () Diferentemente da crise de 1929, a crise de 2008 não teve consequências para o mundo do trabalho, já que as taxas de desemprego não aumentaram.

A sequência obtida é:

- a) F, V, V, F.
- b) F, F, V, V.
- c) V, V, F, V.
- d) V, V, V, F.
- e) F, F, F, V

GABARITO

1B 2B 3A 4E 5C 6B 7D 8D 9D 10A



lazuedu